

## DA ROTA DA ÁGUA À INICIAÇÃO CIENTÍFICA: OS PRIMEIROS PASSOS DE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO MEDIADO PELO USO DAS GEOTECNOLOGIAS

Leandro Matias dos Santos <sup>1</sup>  
Maria Clara Da Fonsêca Silva <sup>2</sup>  
Maria Eduarda Vitalino Gomes<sup>3</sup>  
Rafaela do nascimento Araújo <sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho surge das experiências vivenciadas durante as aulas do Itinerário Formativo intitulado “A rota da água”. O referido Itinerário teve como eixo estruturante o de Investigação Científica, que tem como objetivo não só o aprofundamento de conceitos, mas também a busca por uma leitura e interpretação da realidade na qual o estudante está inserido. Dentre os objetivos aqui pretendidos buscamos discutir os desafios e possibilidades da inserção da iniciação científica no ensino médio. Para isso, o presente texto foi estruturado em três momentos. O primeiro versa sobre a importância da iniciação científica no Ensino Médio, entendendo ser um dos caminhos possíveis para a formação de estudantes protagonistas no processo de ensino-aprendizagem. O segundo momento apresenta de maneira introdutória uma discussão sobre geotecnologias, sua importância e possibilidades de usos na educação básica. No terceiro apresentamos o mapeamento que desenvolvemos tendo como tema central os conflitos por água no Brasil a partir do recorte temporal dos anos de 2012-2022. Para tanto, tivemos os Cadernos de Conflitos no Campo no Brasil, da Comissão Pastoral da Terra (CPT), como fonte de dados. Já para a realização da espacialização do tema fizemos uso do *PhilCarto*, *software* de acesso livre que permite a produção de mapas temáticos. Além disso, tivemos como referencial teórico: Dornelles (2006), Freire (1996), Santos e Santos (2017), Gomes et al (2022), entre outros. A partir do material produzido, é possível observar que existe um significativo número de conflitos no campo tendo como ponto central a água, o que contrasta com o fato de o Brasil apresentar em seu território uma grande quantidade de corpos d’água. A pesquisa possibilitou também a aproximação dos olhares das discentes para uma realidade pouco conhecida.

**Palavras-chave:** Geotecnologias, Ensino-Aprendizagem, Educação Significativa, Iniciação Científica.

---

<sup>1</sup> Graduado do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [leandro.santos@igdema.com.br](mailto:leandro.santos@igdema.com.br);

<sup>2</sup> Estudante do Ensino Médio do Colégio Dom Bosco Maceió, Rede Única Educação, [clarafonsecaasilva@gmail.com](mailto:clarafonsecaasilva@gmail.com);

<sup>3</sup> Estudante do Ensino Médio do Colégio Dom Bosco Maceió, Rede Única Educação, [eduardagomesvitalino2017@gmail.com](mailto:eduardagomesvitalino2017@gmail.com);

<sup>4</sup> Estudante do Ensino Médio do Colégio Dom Bosco Maceió, Rede Única Educação, [rafaelaaraujo8354@gmail.com](mailto:rafaelaaraujo8354@gmail.com).